

# Estiagem dura em Piracicaba

*Falta de chuva na região deve comprometer a safra de cana-de-açúcar do próximo ano, de acordo com o presidente da Afocapi, José Coral*

**RORRICO GUADALUPE**  
*rguada@pjournal.com.br*

**H**á 50 dias não cai uma gota de chuva em Piracicaba. Apesar de prejudicar a saúde dos cidadãos, devido à baixa umidade relativa do ar e do acúmulo de poeira, a estiagem não compromete o abastecimento público de cidades da região tradicionalmente problemáticas, como Salinho e Rio das Pedras.

Ambas foram beneficiadas pela grande quantidade de chuvas que caiu em julho (a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz registrou 171 milímetros de chuva em julho, bem superior à média histórica do mês que é de 28 milímetros). Em Piracicaba, o Semaes (Serviço Municipal de Água e Esgoto) não informou as vazões atualizadas dos rios Piracicaba e Corumbataí. Segundo a autarquia, no último dia 11, a vazão era de 40,3 metros cúbicos por segundo no Piracicaba e de 6,2 metros cúbicos/s no Corumbataí.

Em julho, o rio Piracicaba chegou a 32 m cúbicos/s. O site do Saisp (Sistema de Alerta a Inun-

dações de São Paulo), que fornece dados em tempo real do rio Piracicaba, informava vazão de 25,6 m cúbicos/s ontem no final da tarde. Segundo o responsável pela divisão de tratamento de água da ETA (Estação de Tratamento de Água) 2 do Semaes, José Maria Marchiori, independentemente do volume exato, o abastecimento público não está comprometido. “Está normal para essa época do ano”, disse.

O prefeito de Salinho, Wanderlei Torrezan, afirma que além de as chuvas de julho terem ajudado, a cidade dobrou a capacidade de reserva de água com relação ao ano passado, por isso a possibilidade de racionamento foi praticamente afastada. “Esse ano acredito que não teremos problema, independentemente do tempo que leve para chover”, disse.

O presidente da Afocapi (Associação dos Formecedores de Cana de Piracicaba e Região), José Coral, afirma que os 50 dias sem chuva devem comprometer a safra de cana do próximo ano. “Compromete principalmente a rebrota (das canas que foram cortadas)”, disse. Ele afirma que as chuvas concentradas em poucos dias do mês de julho, seguidas de estiagem prolongada, representam prejuízos para o setor. “Fé ruim porque choveu tudo de uma vez e comprometeu o trabalho na lavoura naquela época”, disse.

## Abastecimento de água está normal, segundo Semaes

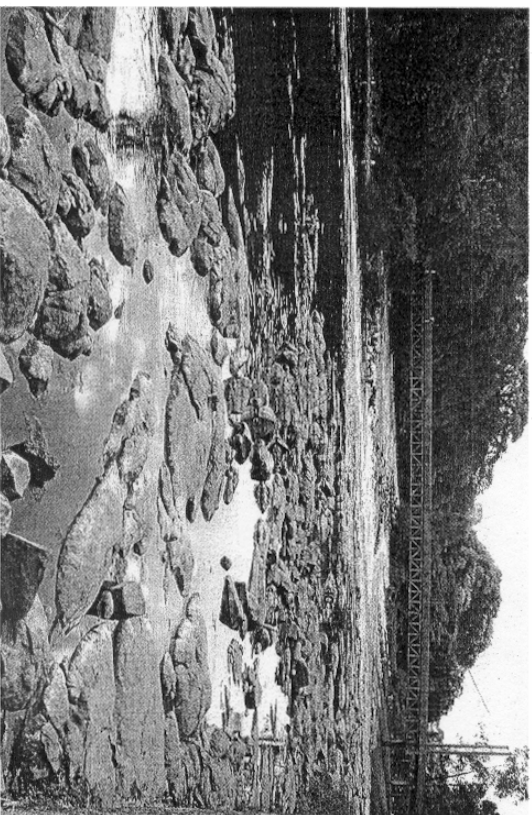
Coral, afirma que os 50 dias sem chuva devem comprometer a safra de cana do próximo ano. “Compromete principalmente a rebrota (das canas que foram cortadas)”, disse. Ele afirma que as chuvas concentradas em poucos dias do mês de julho, seguidas de estiagem prolongada, representam prejuízos para o setor. “Fé ruim porque choveu tudo de uma vez e comprometeu o trabalho na lavoura naquela época”, disse.

Segundo a responsável técnica pelo pronto-socorro Vila Cristina, a enfermeira Nádia Ramos, os problemas respiratórios provocados pela poluição e tempo seco se-

### SAÚDE - Da-

dos referentes aos meses de agosto, fornecidos pela Secretaria Municipal da Saúde, apontam para o crescimento nos casos atendidos em três dos principais pontos-socorros da cidade, em relação a julho.

Segundo a responsável técnica pelo pronto-socorro Vila Cristina, a enfermeira Nádia Ramos, os problemas respiratórios provocados pela poluição e tempo seco se-



### SECA

Vazão do rio Piracicaba era de 25,6 m cúbicos/s no final da tarde de ontem, segundo o site do Saisp

riam a causa do crescimento da demanda. Em junho e julho, a média foi de 9.000 ml pacientes e, no mês passado, voltou a subir, chegando a 11,6 mil atendimentos. No PS Vila Rezende, as consultas de emergência passaram de 3.677 em junho para 4.472 no mês passado, no Piracicamirim, subiram 9.722 pacientes em agosto, contra 8.227, no mês anterior.

Matheus Medeiros/JP